IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA COBERTURA VACINAL INFANTIL NO BRASIL

MARCELO SANTOS LIMA FILHO; ANA KAROLLINE VIANA SANTOS; HOMERO DA SILVA PEREIRA; YNGRID CAVALCANTE DE OLIVEIRA FREITAS; JULIA AKEMI SHIOBARA

Introdução: O advento da pandemia da COVID-19 foi o percursor de significativas mudanças no panorama da saúde global, especialmente no Brasil. Nesse Período, Houve, além dos desafios da própria doença, entraves importantes no que diz respeito a cobertura vacinal no país, essencialmente em crianças, seja devido às propagações de fake news relacionadas as vacinas, ou seja pelas consequências do isolamento social. **Objetivo:** O intuito desse trabalho é analisar de que forma a Pandemia da COVID-19 e suas consequências influenciaram a cobertura vacinal no Brasil em crianças, investigando especificamente dados da cobertura vacinal infantil. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo, transversal e quantitativo, desenvolvido a partir de dados secundários obtidos do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (DATA SUS). **Resultados:** Segundo dados obtidos no DATA-SUS, comparando os anos de 2018 e 2019 em relação ao ano de 2020, ano da pandemia, houve uma diminuição na cobertura vacinal infantil geral, como exemplo a vacina de Hepatite B com redução 25,6% comparando ano 2018 com 2020; rotavírus com redução 14,66%, comparando 2018 com 2020 e Hepatite A com redução de 10% comparando 2019 com 2020. Equiparando as demais vacinas, de modo geral houve uma redução considerável em relação ao ano da pandemia. **Conclusão:** Diante do exposto, torna-se evidente que a pandemia da COVID-19 e suas consequências, tais como o isolamento social e a disseminação de informações falsas acerca das vacinas, exerceram um impacto negativo considerável na vacinação infantil. Esses fatores combinados contribuíram para um declínio na cobertura vacinal das crianças, representando uma ameaça à saúde pública. A conscientização pública, a educação em saúde, o fortalecimento dos programas de imunização e a ampliação do acesso às vacinas são essenciais para garantir a proteção das crianças contra doenças evitáveis e para promover a saúde coletiva em meio a desafios tão complexos como os enfrentados durante a pandemia.

Palavras-chave: Pandemia, Covid, Vacina, Cobertura, Infnatil.

DOI: 10.51161/conasf2024/33638